



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA BENTO XVI
À SENHORA MAJA MARIA LOVRENČIČ SVETEK
NOVA EMBAIXADORA DA ESLOVÉNIA
JUNTO DA SANTA SÉ POR OCASIÃO DA APRESENTAÇÃO
DAS CARTAS CREDENCIAIS**

Sexta-feira, 22 de Outubro de 2010

Excelência

É para mim um verdadeiro prazer recebê-la neste momento em que apresenta as Cartas que a acreditam como Embaixadora Extraordinária e Plenipotenciária da República da Eslovénia junto da Sé Apostólica. Exprimo o meu apreço pelas deferentes saudações das Autoridades civis e pelos sentimentos de carinho da parte dos seus compatriotas em relação ao Sucessor de Pedro, dos quais a Senhora Embaixadora se fez intérprete. Peço-lhe que transmita a minha saudação ao Senhor Presidente da República da Eslovénia, Dr. Danilo Türk, assim como aos membros do Governo; assegure a todos os seus concidadãos o meu afecto e a minha proximidade.

A integração da Nação eslovena na União europeia, que se realizou ao longo destes anos de modo cada vez mais orgânico, tem entre os seus pressupostos fundamentais as comuns raízes cristãs do «velho continente». Em particular, aos Santos Cirilo e Metódio, missionários incansáveis e fervorosos nas regiões centrais da Europa, deve-se o anúncio do Evangelho e o arraigamento do cristianismo na alma dos povos eslavos. Assim, a ancoragem da Eslovénia nos valores evangélicos, que sempre revigoram a identidade e enriquecem a cultura de uma nação, contribuiu de modo importante para a coesão do país e favoreceu sentimentos de amizade com as outras nações daquela parte do continente. Considerando a história do povo esloveno, sobressai com evidência o cunho dos valores morais e espirituais do cristianismo: com efeito, os primeiros testemunhos da língua e da literatura eslovenas são manuscritos de orações e de outros textos religiosos; mas penso também nas bonitas igrejas e capelas presentes no território. Este património constituiu, inclusive nos momentos mais difíceis e dolorosos, um fermento

constante de alívio e de esperança, sustentando a Eslovénia no seu caminho rumo à independência, depois da queda do regime comunista. Naquele período, a Santa Sé quis estar particularmente próxima da Nação eslovena. Vossa Excelência ressaltou que as relações entre a República da Eslovénia e a Santa Sé foram positivas desde o início e ainda hoje continuam a ser tais. Espera-se que neste contexto possam encontrar uma solução todas as problemáticas que ainda não foram resolvidas mediante o *Acordo* assinado no dia 14 de Dezembro de 2001.

No exercício das prerrogativas democráticas, a Eslovénia alcançou um certo bem-estar económico, que permitiu consolidar a pacífica convivência civil e social. Foi com prazer que tomei conhecimento da notícia da recente aprovação da lei relativa à questão dos chamados «cancelados» que, em muitos casos, se encontraram em situações bastante difíceis. Trata-se de um importante passo em frente, na tentativa de alcançar uma solução para os casos daqueles que perderam o direito à residência, ao trabalho e à assistência médica. Encorajo a continuar neste sentido, e formulo votos a fim de que se trabalhe para aliviar os seus sofrimentos.

Como Vossa Excelência acaba de frisar, o compromisso a favor do bem-estar do homem une, na sua actividade, a Sé Apostólica e a República da Eslovénia. A Senhora fez justamente alusão à presença concreta da Santa Sé na vida internacional e ao seu trabalho perseverante, em vista do reconhecimento da dignidade e das liberdades fundamentais de cada ser humano e da salvaguarda do direito que cada povo tem de viver em paz. Por isso, a Sé Apostólica encoraja as iniciativas tomadas nas sedes internacionais, para promover a paz e a justiça, para superar os desacordos e para intensificar as relações construtivas. A este propósito, apraz-me reconhecer como um passo positivo o recente ingresso da Eslovénia na Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico, importante testemunho de abertura e da vontade de colaborar com as demais nações. É louvável esta intenção de se dedicar às questões relativas à Comunidade internacional e aos desafios globais. Nas relações internacionais, como de resto acontece também nos relacionamentos interpessoais, é de importância fundamental cumprir os compromissos assumidos: *pacta sunt servanda*. Faço votos sinceros a fim de que a República da Eslovénia possa oferecer a própria contribuição nos foros internacionais, também mediante uma boa colaboração com a Santa Sé.

A missão específica da Igreja católica, que trabalha em terras eslovenas como em qualquer parte do mundo, consiste em anunciar o Evangelho e levar a cada homem a salvação que deriva do Senhor Jesus. Um sinal da vivacidade da Igreja na Eslovénia foi o Congresso Eucarístico Nacional, recentemente celebrado, que viu numerosos fiéis reunir-se em Celje juntamente com os respectivos Pastores. O momento culminante deste encontro, presidido pelo meu Secretário de Estado, Cardeal Tarcisio Bertone, foi a [beatificação do jovem Lojze Grozde](#), martirizado por ódio à fé num período difícil da história do país. Ulteriores manifestações da vitalidade da Comunidade eclesial em terras eslovenas foram as numerosas obras pastorais e caritativas, presentes nos vários contextos sociais: escolas, hospitais, prisões, exército e outras instituições. Aproveito a ocasião para dirigir uma calorosa saudação a todos os católicos do seu país; através de várias

iniciativas, eles comprometem-se em ajudar todos a aprofundar o sentido espiritual da existência e querem contribuir para a construção de uma sociedade cada vez mais justa e solidária, no respeito pelas convicções e práticas religiosas de cada indivíduo.

Excelência, a Santa Sé faz questão de intensificar a fecunda colaboração com as Autoridades eslovenas; na observância das respectivas competências e finalidades, ela deseja continuar no compromisso comum de promover o verdadeiro bem de cada pessoa e da sociedade. Ao iniciar a sua missão de Representante da República da Eslovénia junto da Santa Sé, apresento-lhe os meus melhores votos de bem. No exercício das suas funções, Vossa Excelência pode estar certa de que encontrará sempre nos meus colaboradores apoio atento e a compreensão cordial de que terá necessidade. Sobre a sua pessoa, gentil Senhora, sobre o povo esloveno e seus dirigentes, invoco de coração a abundância das Bênçãos divinas.

© Copyright 2010 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana